

Ministério Salva-me - O Grande Conflito

tom:
Intro: E Bm D A E Bm D A

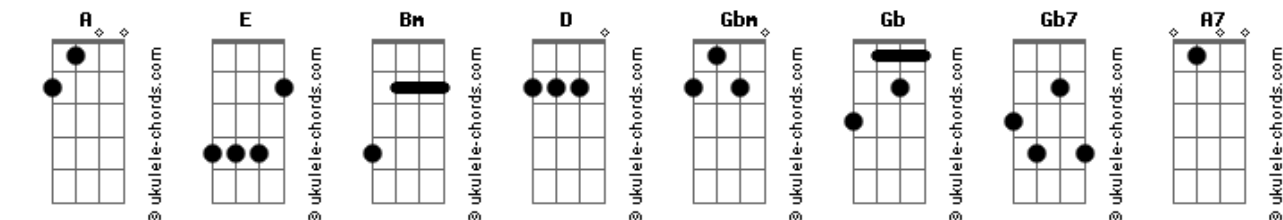
[Verso]
Nas esferas de uma luz que não conhece ocaso
Onde o coro das estrelas era um hino sem compasso
Surgiu a primeira sombra um sussurro de altivez
O mais belo dos ungidos questionou sua própria vez
Lúcifer o portador da alvorada e do clarão
Trocou o serviço do alto pela própria adoração
Semeou a dúvida ímpia sobre a Lei e o Criador
E o céu em sua pureza conheceu o dissabor
Houve guerra nas alturas o silêncio se partiu
E a serpente em sua queda sobre a Terra se abateu viu
O jardim de paz e vida transformou-se em campo e lida

[Refrão]
Pois o homem seduzido deu à morte a vinda
Desde as ruínas de Sião ao rugido dos leões
A história é o pergaminho de terríveis provações
Onde o sangue dos mártires como semente no chão
Guardou a chama da Bíblia contra toda a escuridão
Caminhou a humanidade sob o jugo da tradição
Enquanto homens de coragem erguiam a voz em oração

[Verso]
Lutero Huss e tantos outros como faróis na tempestade
Rasgaram o véu dos dogmas para expor a Verdade
E o tempo esse mestre correu para o final
Apontando para o trono para o Juízo Celestial
Lá o Cordeiro advoga pesa a alma vê o rastro
Enquanto a Terra se prepara para o último desastro

[Ponte]
Um decreto se levanta a consciência é o alvo
Mas um povo em silêncio guarda o selo de quem é salvo
O Sábado repouso antigo tornase o sinal da guerra
Entre o mando das cidades e o Senhor de toda a Terra

Acordes



[Refrão]
O céu se fecha em bronze vem o tempo da agonia
Mas o justo em sua gruta espera a luz do novo dia
Pois quando o mundo se cala sob o peso do seu erro
Um trovão rasga o infinito pondo fim ao desterro
Eis que as nuvens se enovelam como um pergaminho em chama
E o Rei dos Reis desponta pois Seu povo O chama

[Solo]
A E Gbm D A E Gbm

[Verso]
Não vem mais como cordeiro para o golpe do algoz
Vem com o brilho de mil sóis e o trovão em Sua voz
O chão treme e se abre túmulos cedem à vitória
Justos de todas as eras despertam para a glória
E num piscar de olhos a carne frágil se transforma
O mortal veste o eterno seguindo a nova norma
O mal que por milênios foi um câncer na existência
Encontra o fogo purificador e a divina sentença
Satanás e sua horda a raiz e o galho ímpio
Dissolvem-se no esquecimento findando o desequilíbrio

[Refrão]
Não há mais dor nem luto nem a mancha do pecado
O Grande Conflito findou o universo está curado
E na paz de um novo mundo onde o amor é o ar que se respira
Cristo reina para sempre e a morte enfim expira

[Ponte]
O horizonte se rasga não como o fim mas como um parto de glória quando
Nuvem negra do tamanho da mão de um homem aproximase transmutada em um clarão
Insuportável de pureza

[Refrão]
A7 A E Gbm Gb7 D A7 A
E Gbm D A E Gb7

[Inst]
Gbm D A